

# BOLETIM COMMERCIAL

Revista mensal de interesses

economicos e commerciaes

Sob os auspícios da Associação Commercial de Florianopolis

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Anno II

N. 33

## SUMMARIO

O Brazil na feira Commercial de Bruxellas.  
— Bibliotheca da Associação Commercial de  
Florianopolis, *Revisão*. — C. P. C. (suel-  
to) Associação Commercial de Florianopolis.  
(Parte Official). — O Commercio na Idade  
Media. — O Cambio. — O mez economico e  
financeiro. — A fertilidade da terra de matto,  
*Assis Brazil*. — A arte de ser Caixeiro,  
*Ferreira da Rosa*. — Conheça V. S. os ar-  
tigos que vende? — X. — Fumo em folha, *Re-  
visão*. — Secções habituaes. Informes com-  
merciaes.

Typ. da Escola de Artifices

# LLOYD BRAZILEIRO

## SOCIEDADE ANONYMA

---

A mais importante empresa de  
navegação da America do Sul  
66 vapores e 126.000 toneladas

Para transporte de passageiros e cargas

Linhas internacionais para New-York, Nova Orleans, Buenos Ayres e Montevideo. Linhas de grande e pequena cabotagem linhas Fluviais

Vapores de primeira ordem

LUXUOSAMENTE ORNAMENTADOS OFFRE  
CENDO TODO O CONFORTO

---

Agente HEITOR BLUM  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N° 1  
(SOBRADO)

CAIXA POSTAL N° 61

Endereço tel graphico-- BRAZILLOYD

FLORIANOPOLIS

# Banco Nacional do Commercio

ANTIGO BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE

FUNDADO EM 1895

SÉDE -- PORTO ALEGRE

**Capital** . . . . . 10:000 000\$000

**Reserva** . . . . . 5.070:716\$910

FILIAES em Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau (Estado de S. Catharina)  
em Rio Grande, Pelotas, Santa Maria, Cachoeira, Cruz Alta e Ijuhy (Estado do Rio  
Grande do Sul), ---Agencia em Curumbá (Matto Grosso).

Sacca, directamente, sobre todas as praças do Paiz e do Estrangeiro, e sobre banqueiros nas seguintes praças:

LONDRES---NEW YORK---PARIS---MILANO---GENOVA---HAMBURGO  
---PORTUGAL---HESPAÑA---HOLLANDA---BUENOS---AYRES---  
MONTE-VIDE'O

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso previo e a prazo fixo as melhores taxas. Empréstimo dinheiro em conta corrente sobre notas promissórias com garantias de firmas, hypotheca e bens immoveis, Penhor Mercantil, caução de titulos da divida publica, acções de Bancos etc.

Desconta notas promissórias, letras de cambio nacionaes e estrangeiros e quaesquer titulos de credito.

Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos, Companhias, juros e Apólices Federaes, Estaduaes e Municipaes e outras quaesquer.

## Secção de depositos populares

(Com authorisação do Governo Federal)

N'esta secção o BANCO recebe qualquer quantia, desde 20\$000 até 5:000\$000, pagando juros, de 5 l. ao anno capitalizados no fim de cada semestre.

Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso.

**2--PRACA 15 DE NOVENBRO--2**

(EDIFICIO PROPRIO)

**Caixa postal, 122 \_\_\_\_\_ End. Teleg Banmercio**

Códigos, { Brasileira Universal Ribeiro com T.Wo-lu-ore,  
A. B. C. 2ª edd, e Lieber's

Filial em FLORIANOPOLIS, Estado Santa Catharina

**Fabrica S<sup>ta</sup>. Catharina**

DE

**ANDRÉ WENDHAUSEN**

---

End. telegr. WENDHAUSEN

**Manufatura de camisa de  
qualquer qualidade**

**Edificio prop io. Movida a  
força electrica**

---

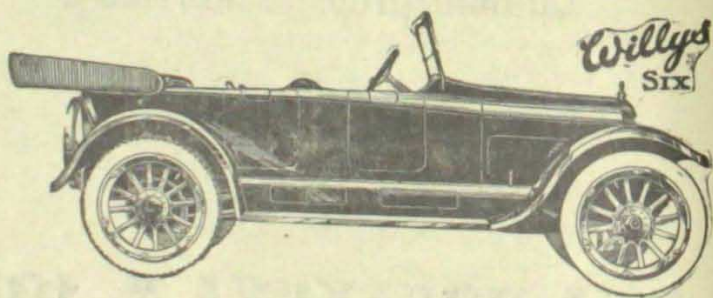
**RUA BOCAIUVA N. 105  
FLORIANOPOLIS**

# OVERLAND

Bellissimo carro, forte, de  
rara eleganca.

*Reune a reserva de energia de um  
grande carro com o flexibilidade  
de um carro leve.*

*Possue um magneto de alta tenção, per-  
feitamente acabado e de sustento eco-  
nomico.*



gentes para o Estado de S. Catharina

André Wendhausen & Cia-

# BOLETIM COMMERCIAL

Revista mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspícios da Associação Commercial de Florianopolis

Anno II

Florianopolis, Junho de 1919

N. 33

## Directoria da Associação Commercial

Presidente---Carlos V. Wendhausen

Vice---Presidente---Lauro Linhares

1.º Secretario---F. P. Oliveira Filho

2.º Secretario---Gustavo da Costa Pereira

1.º Thesoureiro---Florencio T. da Costa.

2.º Thesoureiro---Guilherme Chaplin Filho

Director de Trimestre (Maio a Julho)---João P. de Oliveira Carvalho

## Secretaria da Associação

Conforme deliberação da Directoria da Associação Commercial, o expediente da Secretaria abre-se, diariamente, ás 11 horas e encerra-se ás 15 horas--- Sêde social: Rua Trajano, 2.

## O BRASIL

### NA FEIRA COMMERCIAL DE BRUXELLAS

E' sempre com prazer que os orgams eminentemente commerciaes, como o *Boletim*, registram a installação, aqui ou no estrangeiro de escritorios ou *comitees* que visam intensificar o nosso commercio ou estreitar relações economicas internacionaes.

Num periodo de reconstrucção como o da epoca que atravessamos, nomeadamente para a velha e desgastada Europa, bem erientados foram os nossos patricios que fundaram em Bruxellas, 276,

Chanssée de Waterloo, o *Pro-Brazil, Association Privée pour l'expansion des Etats brésiliens en Belgique*.

Reconhecendo o desejo do commercio belga de iniciar relações positivas com a nossa Patria, prenuncio animador de larga expansão para os productos nacionaes, a *Association* pensou em estabelecer na Grande Feira Commercial de Bruxellas um *stand* brasileiro, que diga naquelle grande Centro economico a capacidade de nosso commercio, o valor de nossos productos, a riqueza de nosso solo, a actividade de nossas fabricas e os esforços de nossa lavoura.

O momento é o preciso. O Conselho Commercial de Bruxellas acaba de resolver a organização de suas feiras, *en automne*, feiras que terão o brilho daquellas *foires* que o militarismo allemão anniquillou. Ha uma ancia de reorganização, um desejo de vida febril que estua na gloriosa terra do Rei Alberto.

E o Brasil é convidado, instado para esse concurso do valor commercial, pelo Pro-Brasil, que so-

licitou de todos os Estados e de todas as aggremações commerciaes um esforço neste sentido.

Nossa benemerita Associação Commercial de Florianopolis, em sua semanal de 4 de Junho, estudou as communicações que lhe foram feitas pelo Pro-Brazil, e officion ao seus delegados districtaes pedindo-lhes "enviassem mostruarios, para que nosso Estado figure com brilho e honra na futuro *stand* brasileiro da Feira Commercial de Bruxelles.

Bibliotheca da Associação Commercial de Florianopolis.

Durante o mez de Maio, a Associação Commercial recebeu:

*Livros*—Relatorio de 1918 apresentado ao dr. Padua Salles, Ministro da Agricultura, Industria e Commercio de S. Paulo, pelo syndico da junta dos correctores, sr. João Severino da Silva. *Estatutos* da Associação Commercial de Minas.

*Resumo-índice* do Manual do Collector Federal pelos srs. G. Catramby e Adolpho Curio, funcionarios de Fazenda. Boletins de Cotações do mercado do Rio, M. da Agricultura.

*Revistas*—"Revista do Brasil," S. Paulo, "Revista Americana," Rio "A Gazeta da Balsa," Rio.

*Jornaes*.—"A Epoca," "Revista Illustrada," "Noticia" e Boletim

## VERMIL

Ilmo. Snr. Pharmaceutico Henrique Brüggemann

Declaro-vos que comprei um vidro do vosso preparado que é sem duvida o melhor que existe. Niguem tem usado vermifugos com eu. Uso-os constantemente em minha clinica diaria e cada vez me convenço mais que o vosso preparado bateu todos os seus similares.

Dr. Jacintho de Abreu

Laercio  
Caldeira

Aulas particulares

MENSALIDADE

10\$000

Commercial," de Florianopolis, "Correio Serrano," S. Joaquim; "Jornal de Joinville," Joinville; "O Planalto", Lages; "A Seringueira", Manáos; "A voz do Povo", Campo Alegre "A Lucta", Tijucas; "Luz" S. José. "A Tribuna," de Papanduva.

C E' como maximo prazer que o *Boletim Commercial* aventador da ideia da fundação de um curso de commercio, entre nós, registra aqui o pleno exito do C. P. C., o curso Pratico de Commercio trabalho valioso e digno dos mais rasgados encomios.

F Moldado sobre os methodos mais modernos de ensino Commercial, já teve o C. P. C. a ventura de ver os fructos de sua acção, nestes poucos mezes de vida instructiva.

C Felicitando os directores do curso, o abalisado guarda-livros, sr. José de Senna Pereira e o nosso presado collega de redacção sr. Laercio, Caldeira, o *Boletim* muito louva e se compraz pela perseverança manifesta dos estudantes do C. P. C, luzida e intelligente mocidade do nosso Commercio, concitando-os na mantença desse

esforço para a realização integral da formula-programma do C. P. C.

Estudo — Perseverança Exito

## PILULAS DE SAUDE

Approvadas e Licenciadas pela Directoria Geral de Saude---Rio

Anemias, oroes, flores brancas, irregularidade menstrual, feridas pelo corpo, opilação e todas as molestias em que se aconselha ferro

*Pharmacia Central*  
Caixa Postal 84  
FLORINAOPOLIS

Presiram Chá

SALADA

Superior

qualidade

# André Wendhausen & C.

*IMPORTAÇÃO—EXPORTAÇÃO*

**Florianopolis-Santa Catharina**

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc - Secção de terragem, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc. Secção de estivas kerozene, gazolina.

**Deposito de Carvão de pedra Cardiff e Americano**

## **AGENTES MARITIMOS**

Trapiche de atracação de vap. e navios, com armazens para cargas

**Correspondentes de diversos Bancos nacionaes e estrangeiros**

**CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI**

**REMESSAS PARA A ITALIA**

Vendedores dos automoveis "OVERLAND"

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.

Encarregam-se da aquisição de quaesquer materiaes para empresas, industria, redes de agua e exgottos, installações electricas etc.

## Associação Commercial de Florianopolis

(Reconhecida de Utilidade Publica por dec. n. 3.386, de 8 de Novembro de 1917, do governo Federal, e subvencionada pelo governo Estadual, por lei de 1918.)

*Reunião semanal, de 4 de Junho de 1918.*

Sob a presidencia do sr. Carlos Victor Wendausen realizou-se, a 4 de Junho, a semanal da Associação Commercial de Florianopolis.

Presentes todos os membros da Directoria, foram abertos os trabalhos pelo sr. Presidente, lida e approvada a acta da reunião anterior, passando-se a discutir o seguinte expediente, lido pelo 1.º Secretario, sr. Francisco Pereira de Oliveira Filho:

*Expediente*---Officios---Do dr. Adolpho Konder, Secretario da Fazenda, acompanhando uma circular da Associação Privada para a expansão dos Estados brasileiros na Belgica". Idem, agradecendo a comunicação da posse de nossa nova Directoria.

Idem remetendo um officio do Superintendente Municipal de Joinville sobre a valorisação do tabaco Catharinense. Da Praça do Commercio de Carasinho enviando uma circular sobre as preferencias que a S. Paulo R. Grande dá às

madeiras da Lumber Company. Do consulado Americano de P. Alegre pedindo uma lista das "firmas reputaveis" que importam directamente mercadorias do estrangeiro. De Jacob Holtz, New York, pedindo informações commerciaes. Do Excriptorio *Pro-Brasil*, "Association privée pour l'expansion des Etats bresiliens en Belgique," communicando a abertura proxima dum *Stind* na Grande Feira Commercial de Bruxellas e pedindo remessa de mostruarios.

*Cartas*: Da "Revista de Commercio e Industria," de S Paulo, agradecendo informes commerciaes fornecidos pelo nosso *Serviço de Informações*. Idem, pedindo varias informações sobre a Junta Commercial deste Estado. Do dr. Afonso Costa remetendo as tabellas de preços do Commissariado de Alimentação para o Commercio em grosso e a varejo do Districto Federal. Dos srs. Queiroz Moreira & Cia, Rio, agradecendo e acceitando representar-nos junto á Federação das Associações Commercias do Brasil, no Rio.—*Circulares*—Da Associação Commercial

# Sociedade de Seguros Maritimos e Terrestres

PORTO ALEGRENSE

FUNDADA EM 14 DE JULHO DE 1883

CAPITAL RS 2.000:00\$00

## Seguro Contra Fogo

Predios, mercadorias, moveis, roupa de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro—Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros—Segura Carregamentos integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro ouro e outros valores. Opera tambem em seguros contra riscos de guerra. Taxas modicas.

---

INFORMAÇÕES COM O AGENTE

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

FLORIANOPOLIS

da Parahyba, communicando a posse desua nova Directoria. Dos srs. Barboza, Albuquerque & Cia, dando Cotações e Informações Commerciaes do mercado do Rio. —*Pauta*—A Semanal do The-souro do Estado.

## O Commercio na Idade media

As cidades allemães, flamengas e italianas tão poderosas e ricas na idade media, deviam o seu fausto e grandeza ao commercio.

Neste tempo em que as mercadorias estrangeiras eram raras, os mercadores podiam exijir preços enormes e obter grandes lucros.

—Era, comtudo, preciso acompanhar as suas mercadorias e defendel-as contra os fidalgos bandidos que viviam de presas; na Alemanha os mercadores andavam a cavallo com a espada pendurada ao arcão da sella. Era uma vida de aventuras, semelhante a dos cavalheiros.

Para tornar os negocios menos perigosos, os mercadores reuniam-se em epochas fixas em certas cidades; as suas assembléas tinham lugar por occasião de alguma festa religiosa e chamaram-se *feiras* (*festas*).

As mais importantes dessas fei-

ras eram as de França, em Troyes e Provins na Campanha, em Beaucaire, no Languedoc e junto de Paris, a feira de Lendito

Os tribunaes ordinarios não tinham competencia para julgar das questões commerciaes. Foi preciso instituir juizes para os mercadores: no seculo XIII todas as cidades da Italia tinha os seus «*consules de mercadorias*». Os portos do commercio da França e da Peninsula tinha tambem os seus *consules maritimos*.

Cada cidade cunhava sua moeda, resultando dahi milhares de moedas differentes. Estabeleceram-se, então, os *cambistas*.

A *letra de cambio* começou-se a usar nesta epoca (seculo XIII), suppondo-se ser invento dos judeus.

## O CAMBIO

A proporção que a confiança vai se firmando em nosso meio commercial, determinada pela continuidade de actos acertados da administração do paiz, assim como pelo desenvolvimento sempre maior da nossa situação economica, o mercado monetario, como expoente maximo dessa força, permanec- firme, com as taxas em alta constante. demonstrado assim estarmos atravessando período que, realmente, não podia ser mais favoravel a nossa economia.

Assim é que deixando a exportação dos nossos productos saldos compensadores sobre a importação é de esperar que tal situação não só se demore no pé em que está, como continue a expandir-se o mais possivel no interesse do paiz que marchará para a frente, fazendo-se forte economicamente.

# Simmonds & Williamson

---

Florianopolis-Estado de Santa Catharina

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

ARRENDATÁRIOS DO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA  
ELECTRICA DE FLORIANOPOLIS

Concessionarios de Luz e  
Energia Electrica e Telephones  
no Municipio de São José

---

PROJECTOS E ORÇAMENTOS PARA OBRAS  
HYDRAULICAS, ELECTRICAS, etc...

ENDERÇO TELEGRAPHICO). — «SIMWIL»

CODIGO " A B C " 5" EDITON.

15 de Maio de 1919

O MEZ

15 de Junho de 1919

## Economico &amp; Financeiro

*O imposto de exportação na Italia*—Foi publicado o decreto que supprime, na Italia, o imposto sobre exportações e permite que essas se façam independentemente de licença especial.

*Uma importante compra de gado na Argentina*—No dia 15 do corrente o Frigorifico Anglo-Sul Americano fez a compra de nada menos de 10.200 movilhos, pagando por cabeça, o equivalente, em dinheiro brasileiro, a 355\$140, ou seja um total de 3.612:428\$. E' talvez a maior compra que se tem feito no mundo, considerada ella de uma só vez e de animaes de uma só qualidade.

*Exportação de arroz na Hespanha*—Diversos exportadores solicitaram do governo hespanhol licença para exportar 10.000 toneladas de arroz.

*Perspectivas economicas argentinas*—Chegaram a 15 do corrente em Buenos-Aires os representantes das industrias e do capital britannicos srs. Henry Bell, Alber Bowen e Percy Clarck que foram estudar as perspectivas economicas da Republica Argentina.

## Stand Brasileiro

*O comité Pró-Brasil*, da Associação Privada para a expansão dos Estados brasileiros na Belgica, projecta, para o proximo outomno a organização de um *stand* brasileiro, na Grande Feira Commercial de Bruxellas. Tanto o Governo do Estado como a Associação Commercial de Florianopolis receberam do Pró-Brazil a comunicação dessa iniciativa, e estão envidando esforços para que nosso Estado concorra com valioso mostruario de suas riquezas no proximo *stand* brasileiro, tornando assim conhecidos, na grande feira annual de Bruxellas, os valores que possuimos.

A Associação Commercial de Florianopolis, reconhecendo a alta valia que advirá desse *stand* para as relações commerciaes entre o Brasil e a Belgica, officiou a todos os seus delegados no interior e littoral do Estado pedindo sua attenção para tão momentoso assumpto.

## Apolices estaduaes

O mez de Junho está destinado aos calculos dos juros das apolices da divida publica, razão por que ficam suspensas as transferencias das respectivas apolices.

## A fertilidade da terra de matto

A maior fertilidade dos terrenos de matto e illusoria.

As florestas crescem geralmente em terrenos de relevo desigual, quadrados eladeirosos. Sobre o flanco mais protegido contra as intempéries de um serro, a atmospheria humida permittiu um dia o desenvolvimento dos primeiros germens de musgos, depois de arbustos e finalmente das arvores que, atravez dos seculos, se foram grupando mais compactamente e ganhando palmo a palmo novos tratos das montanhas e dos valles, á medida que levavam diante de si o abrigo, a humidade e o humus. Esse lento alastramento deteve-se geralmente na planicie, onde os ventos reseccadores mataram os germens que tentavam transformar-se em arvores.

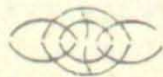
A terra fertil das florestas é uma camada relativamente muito delgada, frouxa, muito movel, Formou-se pouco a pouco da decomposição das raizes, troncos e folhas. As arvores, bracejando para o ar, vão armazenando quantidades consideraveis de elementos da atmospheria; mergulhando as raizes, vão buscar a diversas profundidades os principios minereas

que dormem na terra; as folhas trocos e raizes, pois quando se confundem com o solo, pagam-lhe só o capital do que d'elle tiram para se constituirem, mas tambem juros de usura. No fim de certo tempo sempre muito longo, o terreno arboriza docontém espalhados pela superficie preciosos elementos fertilisantes.

Essa obra lenta da natureza destruida pelo homem em pouco mil vezes mais curto do que o que ella levou a fazer-se. Os golpes do machado caem as arvores gigantes. Vem o fogo e reduz, tudo a cinza.

A camada humosa, pouco espessa, leve e frouxa, sentindo-se desamparada dos troncos que serviam de barragens naturaes e dos ramos que interceptavam o sol e conservavam a humidade, come logo a fugir. As chuvas torrencias arrastam-na pelos flancos das montanhas, até aos leitos das torrentes ou dos correjos, onde se perdem. No fim de alguns annos, a rocha que foi opulenta de fertilidade, está mais esteril e desolada do que a mais pobre dos campos da planicie.

*Assis Brasil*



# A ARTE DE SER CAIXEIRO

(Por FERREIRA DA ROSA)

Diversos moços de nosso commercio, nomeadamente os estudiosos alumnos do Curso Practico de Commercio, pediram-nos, com grande interesse os numeros atrazados de nosso organ, que estampavam os primeiros capitulos da "Arte de Ser Caixeiro" de Ferreira da Rosa. Na impossibilidade de attendel-os, resolvemos reeditar esses preciosos artigos, continuando, depois a transcrever os novos capitulos desse excellente livrinho, delicia, por certo, que foi, dos jovens socios do Gremio Instructivo e Beneficente dos E. no C., a cuja Bibliotheca pertenceu.

## I

Segundo a Historia, as primeiras occupações do homem foram a caça e a pesca. Em seguida foi pastor dos animaes que domesticava. A Agricultura veio depois amenisar-lhe os costumes que o trato com as feras endurecera.

No cultivo da terra associaram-se os homens, uniram-se as familias, e estabeleceram-se relações novas, e houve permuta de interesses. Do convivio resultou um estado perfeito; succederam-se melhoramentos no empenho de confortar a existencia, desenvolveram-se as faculdades intellectuaes do homem no esforço de desenvolver e aproveitar as forças da natureza.

Quando, n'um immenso povoado, de montanha a montanha, de steppe a steppe todos produziam, empregando cada qual sua actividade, e revelando cada qual sua aptidão, a uns grupos ou familias sobravam artigos que a outros faltavam. Assim, uns tinham de mais fructos de seus campos, outros possuiam de sobra pelles e carne de animaes.

Tornou-se n'esse momento indispensavel effectuar a troca; e d'essa troca nasceu o COMMERCIO.

Esta palavra, do Latim: *Commercium*: cum (cim) e mer, mercis (mercadoria), exprime, pois, historica e lexicologicamente, troca de diversos productos da natureza ou da industria.

(Continua)

# Pharmacia Homœopathica

## COELHO BARBOSA & Ca.

Grande Premio na Exposição Nacional de 1906

OURIVES 38 E QUITANDA 106

RIO DE JANEIRO

**ALLIUM SATIVUM** Aborta ou cura a influenza e constipações em 1 a 3 dias. O legitimo traz um coelho pintado

**MORRHUINA** Oleo de fígado de bacalhau em homoeopathia, sem cheiro e sem dieta. Pesae-vos antes e depois.

**PARTURINA** Medicamento destinado a acelerar o parto sem inconvenientes, e portanto sem perigo o trabalho do parto.

**CHENOPODIUM ANTHELMINTICO** --Para expellir os vermes das crianças sem causar irritação intestinal.

**CURASTHMA** cura as bronchites asthmaticas e o asthma por mais antiga que seja.

**FLOURISINA** Remedio heroico para flores brancas cura certa e radical.

**ESSENCIA ODONTALGICA** Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

**LIGA OSSO** Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorragias.

**VARIOLINO** Preservativo contra as bexigas.

**ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE.**

**VENUSINIUM** Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

**CURA-FEBRE** Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

**HOMEOBROMIUM** (Toni-reconstituente homoeopathica), para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

**ARSENOB NZOL «606» DYNAMISADO** Especifico contra syphilis preparado homoeopathicamente.

**DYSPEPTINUM** efficaz na dyspepsia, perturbações do estomago azia, somnolencia e tonteira.

**CAPILLOL** impede a queda do cabello, fazendo desapparecer a caspa em poucos dias.

**PALUSTRINA** Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do fígado e insomnia.

**Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil**

## Conhece V. S. os artigos que vende?

Não me esquecerei nunca de um incidente occorrido commigo em certa casa commercial ha menos de cinco annos e que me deu a conhecer um dos talentos principaes do vendedor de mercadorias.

Acontece que, tendo necessidade de uma meia duzia de collarinhos, entrei numa casa de negocio e fiz a minha compra. Casualmente attrahiu a minha attenção um sortimento de gravatas que artisticamente ressaltavam a variedade das suas cores numa vitrina especial. O meu exame visual desses artigos foi interrompido pela phrase amavel do empregado. Essa phrase não era a consagrada pergunta: Preciza v. s. de alguma outra cousa? O que ha de ser? mas sim, com um talento especial começou a fazer uma breve resenha das materias que entram na confecção das gravatas. Evidentemente, o empregado conhecia a fundo os artigos que vendia, porque com abundancia de dados, fez-me uma descripção do processo da manufactura das gravatas, dos materiaes usados e de como nas fabricas de tecidos podiam ser feitas essas maravilhas de confecção. Depois passou a fallar das cores, referindo-me com precisão qual eram as tintas

## Agua anti-periodica

DO

## Dr. Baggi

(App. e licenciado pela  
inspectoría de Saude, Rio)

Preparado de acção *directiva purgativa*, portanto o verdadeiro remedio contra as febres intermitentes ou palustre, pois devido a esta sua acção desobstrue o figado, principal orgão affectado pela febre palustre.

Pharmacia Central

Caixa Postal 84

—FLORIANOPOLIS

de boa qualidade, e como se dava cor aos tecidos nas fabricas.

Tão interessante se tornara a conversação do empregado que não pude resistir à tentação de comprar algumas gravatas, apesar de não necessitar no momento.

O curioso no caso é que o empregado não me convidára a comprar gravatas mas que a sua palestra me captivara de tal modo a fazer-me pensar si na realidade o preço das referidas gravatas não era demasiado insignificante diante do trabalho de sua confecção.

O incidente causou-me a impressão de que o empregado da casa de negócios era um extraordinario vendedor de mercadorias. Começava conhecendo bem as suas mercadorias, desde os fundamentos da sua manufactura e das materias primas que entravam na sua composição, e esse conhecimento é preconizado como indispensavel a quem quizer fazer do commercio uma sciencia.

Torna-se materialmente impossivel que ao vendedor seja dado inculir semelhantes conhecimentos a todos os clientes, mas a posse dos mesmos dá ao empregado certa superioridade na sua conversação da qual, afinal das contas, resulta a realização de bons negocios.

Anastacio Kotzias & Irmão

FAZENDAS, ARMARINHO E CHAPÉOS

RUA CONSULADO Nº 66

Florianopolis Santa Catharina Brazil

End. telegr. KOTZIAS

CAIXA POSTAL Nº

FABRICA DE ESPELHOS

## Fumo em folha

Uma providencia sobre a epoca da exportação do fumo em folha torna-se precisa, para a valorisação desse producto do nosso Estado, nos mercados consumidores.

Effectivamente, o nosso lavrador na ancia de obter dinheiro no mais curto prosso possivel, e o nosso Commercio secundando-lhe os habitos prejudiciaes de negocio, porque lhe falta o numerario sufficiente ou mesmo por ignorancia technica dos productos que vende—costumam aquelle, enfardar o fumo em folha, antes do neccessario tempo de fermentação e este a exportar-o tambem anticipadamente.

Dahi resulta que o fumo Catharinense tem uma cotacão bastante inferior aos similares de outras procedencias, residindo a principal causa dessa desvalorisação no facto que aachamos de apontar.

O Governo do Rio Grande do Sul, comprehendeu bem que o fumo em folha neccessita de repouso, depois de colhido, para que suas qualidades melhorem, acaba de prohibir exportação d'esse producto antes de 1 de Junho de cada anno, o que quer dizer que o fumo do mesmo anno, só d'essa data em diante estará nas condições de ser exposto á venda.

Igual medida, devia ser tomada pelo nosso Estado, se quisérmos que os nossos productos concorram em igualdade de condições com os dos outros Estados exportadores.

## MOVIMENTO DO PORTO

Durante o mez de Maio findo, entraram e sahiram de nosso porto, por longo curso um vapor uruguayo e por cabotagem de barra fóra:

|                     |    |
|---------------------|----|
| Vapores brasileiros | 35 |
| Barca               | 1  |
| Hiate               | 1  |

## Pilulas Purgativas DE Oliveira Filho

Appr. e licenciadas pela Directoria  
Geral de Saude-Rio)

Dão vigor ao tubo digestivo, tornando-o em condição de bem desempenhar o seu trabalho

Combatem efficazmente enfermidades de ESTOMAGO, FIGADO, INTES TINO, como dyspepsias, indigestão prisao de ventre, males produzidos pela billis

Não tem dieta alguma

Pharmacia Central--Calva Postal 84

FLORIANOPOLIS

# Guia do Comprador

(Anuncios a 500 rs. por mez)

Neste guia, mensalmente revisto, encontrarão os srs. compradores, a relação das casas commerciaes que mais vantagens fazem aos seus freguezes. O *Boletim* está preparando um Directorio Classificado de annuncios á guisa do que se faz em todas as praças do valor commercial da nossa.

**CONFEITARIA MODELO**—O ponto chic da elite Florianopolitana.

**VINHO DE LARANJA**—Fabricado por Costa & Cia - Palhoça.

**CASA CIVIL E MILITAR**—de M. Lerman & Spivak Especialidade em artigos para Militares—Rua Tiradentes n.8.

**GRANDE FABRICA DE MOVEIS**—de Carlos Reinisch Rua João Pinto n. 8.

**AGUA ANTI-PERIODICA** Dr. BAGGI—Contra intermitentes.

**SAPATARIA HESPANHOLA**—de Julião Gagego. Completos sotimentos de calçados - Rua Cons. Mafra n. 24.

**A PERNAMBUCANA**—de S Souza & Cia Fazienda, Armario, Chapéos e Perfumarias—Rua Cons. Mafra n. 26 A.

**CAFÉ POPULAR**—de Estanisláu Ligoski E' o café mais frequentado desta Capital.

**PHARMACIA POPULAR**—de José Gristovão de Oliveira—Rua João Pinto n. 7

**CASA FAMILIAR**—zendas Armario Calçados Chapéos etc etc. Rua Cons. Mafra n. 10. A.—João N. Jorge.

**ALFREDO SELL**—Fabrica de cerveja, licores e zozas—Rancho Queimado

**PADARIA CENTRAL** de Francisco Treska. A melhor serve sua destingue freguezia. Fornecedor da Arm. Pão fresco 2 vezes ao dia—Deodoro.

**CAFÉ FAMILIAR**—Estanisláu Ligoski, Tem sempre grande sortimento de Pão fresco tres vezes ao dia

**CONFEITARIA CHIQUELHO**—E' a mais antiga de capital e que procura sempre a melhor a mesua distincta freguezia.

**A CATHARINENSE**—Fabrica de Massas Alimenticia movida a electricidade, de J. Testa—End. teleg. Testalep. 180—R. Cons. Mafra n. 68

# A ASSIS & COMP.

End. teleg. «*Assispeck*» Caixa postal N. 31

Representantes e depositarios

*RUA CONSELHEIRO MAFRA*

**COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PRÓPRIA.**

AGENTES:

**Farinha Matarazzo, Chà Lipton, etc. etc.**

**CODIGOS**

**Ribeiro**

**A. B. C. 5 th. Ed.**

**Scott's 10 th. Ed.**

Agentes para todo o Estado de Santa Catharina da

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

**MINERVA**

Séde no Rio de Janeiro — Rua do Rosario N. 66 — 1. And

Capital Rs. 1.000:000\$000

Deposito no Thesouro Federal..... 200:000\$000

Autorizada a funcionar por Carta Patente N. 20.

# A ECONOMIA DOMESTICA

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 44

Armazem de  
seccos e  
molhados

OLIVEIRA CARVALHO & C.

SAL,  
Kerozene,  
Carne Secca, etc.

Caixa Postal 13  
Teleg. OLICARVALHO

FLORIANOPOLIS  
Santa Catharina

# A. Baptista & Cia.

**INDUSTRIAES, IMPORTADORES E EXPOR-  
TADORES EM GRANDE ESCALA**

CASA MATRIZ, em JOINVILLE,— FI-  
LIAES, em MAFRA S. e FRANCISCO.

Fabricantes das mais afamadas marcas  
de herva-matte, beneficiadas com a pura *Illex*  
dos melhores hervaes catharinenses, preferidas  
pelos mais finos paladares.

Fabricantes de Ponta de Pariz, Arame Far-  
pado, Tecidos de Arame, Telas Especiaes para  
Jard ns, Viveiros de passaros e quintaes.

Productos solidos, modernos, lindos, bem  
acabados, que honram a nossa Industria.

**JOINVILLE**

**Santa Catharina--Brasil**

End. Electr. « OSCAR »

CODIGOS A. B. C. 4a. 5a. edições  
S T. & HUNDIUS

# Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SECUROS MUTUO SOBRE A VIDA

Séde Social: **BELÉM DO PARÁ**

## Resumo Posição Actual

### Balanço de 1916

|                                                            |                           |
|------------------------------------------------------------|---------------------------|
| Sinistros pagos . . . . .                                  | 12.428:314\$830           |
| Reservas technicas. . . . .                                | 9.257:598\$157            |
| Apolices resgatadas prematuramente . . . . .               | 3.060:457\$200            |
| Apolices vencidas durante a vida<br>do Associados. . . . . | 3.662:996\$220            |
| Apolices sorteadas . . . . .                               | 1.192:7500\$              |
| Pensões e Rendas Vitalicias. . . . .                       | 118:823\$760              |
| Reservas especiaes e sobras. . . . .                       | 771:162\$687              |
| Total de beneficios . . . . .                              | <u>Rs.30.492:102\$854</u> |

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL

Avenida Rio Branco. 22=26

Rio de Janeiro

**(PRÉDIO PRÓPRIO)**

Para informaçõe com Eduardo Horn, agente e banqueiro  
nesta cidade, a rua João Pinto n. 10

# Gustavo da Costa Pereira

## Representações e Agencias

---

Unico Representante para todo o Estado de Santa Catharina

Das Cervejas da BRAHMA—da Agua de meza CAXAMBU—  
—dos Fumos e Cigarros VEADO—da Goiabada PEIXE—  
dos biscoitos DUCHEN —dos phosphoros BRILHANTE e do  
xarope de Limão bravo e Bromoformio, o cura tosse.

---

### Florianopolis

R. Conselheiro Mafra 27

CAIXA 12

### Joinville

R. Conselheiro Mafra 36

CAIXA 10

### Laguna

R. Raulino Horn

CAIXA 31

### Itajahy

R. Pedro Ferreira 11

CAIXA 34

Endereço telegraphico--TREVO